

Saint Remy, 12 junho.

Esmeraldo:

recebi sua carta

ontem. Vou direto ao assunto.

Relembro a coisa desde o começo.

Depois de me ter solicitado de te transmitir - visto a sua ausência de Paris na ocasião - uma certa quantia em dolares e cruzzeiros, o Reitor da Universidade do Ceará (Rodrigues se não me engano) esqueceu-se ou mudou de ideia, e comprou a dita importância - cujo montante eu ignorava então - ao teu illustre contemporaneo Emene gildo de Sa Cavalcanti. A coisa se passou no gabinete de Di Pasoa (Expositor Commercial). Eu estava presente assimti vi e ouvi. Nenhuma duvida a respeito. Não te posso dizer si mais alguma presenciar o "crime". Parece-me entre tanto que eramos apenas tres: o Sr Reitor, Cavalcanti e eu.

E bem me lembro do acontecido "d'autant plus" que me pareceu então um tanto estranho a attitude do Reitor para comigo entendido que ficara que eu me encarregaria de te entregar - dito dinheiro.

Espero que você corriga qualquer diuereino - - Logo eu que, por acaso, pas ai para tomar um juizo.

Um abraço  
Marcelo.